

## Fundo de Aplicação em Quotas de Fundo de Investimento Previdência Mix 60

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. nº 01.623.393/0001-52

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 1999 (em milhares de reais)		
Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>		
<b>QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO</b>		
Fundo Unibanco de Investimento Financeiro Balanceado 60.....	640	100,00
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b> .....	<b>640</b>	<b>100,00</b>
<b>EXIGIBILIDADES</b>		
<b>VALORES A PAGAR</b>		
Provisão para pagamentos a eleitor.....	2	
Taxa de administração.....	3	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Representado por 462.687 quotas de R\$ 1,3777.....	<b>637</b>	
	<b>640</b>	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)		
Exercício findo em 31 de março de 1999	01 de abril de 1997 a 31 de março de 1998	Período de 01 de abril de 1997 a 31 de março de 1998
<b>Patrimônio líquido</b>		
Saldo inicial: 9.644.214 quotas de R\$ 1,1269.....	10.891	780
1997 - Constituição: 780.000 quotas de R\$ 1,0000.....		780
Quotas emitidas: 277.247.....	316	37,70
(1998: 10.171) 49.240.....		
Quotas resgatadas: 9.478.774.....	(10.041)	(21,42)
(1998: 26.222.900).....		(28,227)
Variação no resgate de quotas.....	(714)	(4,47)
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício / período.....	<b>452</b>	<b>10,98</b>
<b>Resultado do exercício / período</b>		
<b>Receitas</b>		
Rendas de títulos e valores mobiliários.....	<b>515</b>	<b>153</b>
<b>Despesas</b>		
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários.....	292	
Taxa de administração.....	28	162
Administrativas.....	10	8
<b>Resultado do exercício / período apropriado a resultados acumulados.....</b>	<b>330</b>	<b>170</b>
	<b>185</b>	<b>(17)</b>

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)		
Exercício findo em 31 de março de 1999	01 de abril de 1997 a 31 de março de 1998	Período de 01 de abril de 1997 a 31 de março de 1998
<b>Patrimônio líquido final</b>		
Representado por 462.687 quotas de R\$ 1,3777.....		
(1998: 9.644.214 quotas de R\$ 1,1269).....	<b>637</b>	<b>10,891</b>

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Unibanco Conversão Renda Fixa 60

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. nº 00.795.809/0001-57

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 1999 (em milhares de reais)				
Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo		
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>				
<b>QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO</b>				
Fundo de Investimento Financeiro Unibanco Conversão N - 60.....	11.719	99,74		
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b> .....	<b>11.719</b>	<b>99,74</b>		
<b>DISPONIBILIDADES</b> .....			30	0,26
<b>EXIGIBILIDADES</b> .....	<b>11.749</b>	<b>100,00</b>		
<b>VALORES A PAGAR</b>				
Provisão para pagamentos a eleitor.....	4	5		
Taxa de administração.....	16	0,14		
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Representado por 5.648.638 quotas de R\$ 2,0764.....	<b>11.729</b>	<b>100,00</b>		
	<b>11.749</b>			

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 1999 (em milhares de reais)		
1999	1998	
<b>Patrimônio líquido</b>		
Saldo inicial: 11.484.315 quotas de R\$ 1,6841.....	19.341	42,756
(1998: 30.407.048 quotas de R\$ 1,4061).....	1.443	
Quotas emitidas: 843.648.....	1.443	16,9
(1998: 117.089).....	(6.215)	
Quotas resgatadas: 4.679.325.....	(17.644)	(14,075)
(1998: 19.039.822).....	(5.941)	(11,208)
Variação no resgate de quotas.....	(8.628)	(14,075)
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício.....	<b>8.628</b>	<b>14,075</b>
<b>Resultado do exercício</b>		
<b>Receitas</b>		
Rendas de títulos e valores mobiliários.....	3.336	5,680
Otras.....	2	58
<b>Despesas</b> .....	<b>3.338</b>	<b>5,738</b>
Taxa de administração.....	232	467
Administrativas.....	5	10
<b>Resultado do exercício apropriado a resultados acumulados.....</b>	<b>3.107</b>	<b>472</b>
	<b>2.131</b>	<b>5,266</b>

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 1999 (em milhares de reais)		
1999	1998	
<b>Patrimônio líquido final</b>		
Representado por 5.648.638 quotas de R\$ 2,0764.....		
(1998: 11.484.315 quotas de R\$ 1,6841).....	<b>11.729</b>	<b>19,341</b>

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 1999 E DE 1998		
<b>1. Contexto operacional</b>		
O Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Unibanco Conversão Renda Fixa 60 foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 61, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 22 de setembro de 1995. Em 23 de abril de 1998 incorporou o Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Unibanco N 60 cujo patrimônio montava R\$ 1.443 mil na data da incorporação e que corresponde a emissão de 843.648 novas quotas. Sua finalidade é aplicar os recursos captados, adquirindo quotas de fundos de investimento		

## Fundo de Investimento Financeiro Private 2

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. nº 01.261.723/0001-07

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 1999 (em milhares de reais)		
Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>		
<b>QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO</b>		
Fundo de Investimento Financeiro Private 60.....	1.752	12,90
<b>TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS</b>	4.555	33,35
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	11.377	83,75
Notas do Tesouro Nacional - NTN.....	11.832	87,10
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b> .....	<b>13.584</b>	<b>100,00</b>
<b>EXIGIBILIDADES</b>		
<b>VALORES A PAGAR</b>		
Provisão para pagamentos a eleitor.....	2	
Taxa de administração.....	3	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Representado por 6.838.688 quotas de R\$ 1,9860.....	<b>13.581</b>	
	<b>13.584</b>	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 1999 (em milhares de reais)		
1999	1998	
<b>Patrimônio líquido</b>		
Saldo inicial: 13.495.920 quotas de R\$ 1,5330.....	20.689	9,830
(1998: 8.237.613 quotas de R\$ 1,1933).....	6.764	24,288
Quotas emitidas: 4.307.166.....	10.964.398	15,338
(1998: 18.602.537).....	(4.348)	(2,081)
Quotas resgatadas: 10.964.398.....	(9.842)	(16,699)
(1998: 13.344.230).....		
Variação no resgate de quotas.....	(4.348)	(2,081)
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício.....	<b>8.962</b>	<b>16,699</b>
<b>Resultado do exercício</b>		
<b>Receitas</b>		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez.....	870	2,406
Rendas de títulos e valores mobiliários.....	3.825	11,619
<b>Despesas</b> .....	<b>4.695</b>	<b>4,025</b>
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários.....	18	12
Taxa de administração.....	19	16
Administrativas.....	76	35
<b>Resultado do exercício apropriado a resultados acumulados.....</b>	<b>4.619</b>	<b>3,990</b>
	<b>13.581</b>	<b>20,689</b>

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 1999 E DE 1998		
<b>1. Contexto operacional</b>		
O Fundo de Investimento Financeiro Private 2 foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 26 de junho de dezembro de 1996, após a denominação de Fundo de Aplicação em Quotas de Fundo de Investimento VI 4. Em 16 de outubro de 1998 o fundo foi transformado e passou a adotar a atual denominação. O resultado das operações no período de 1º de abril a 16 de outubro de 1998, durante o qual o fundo como fundo de aplicação em quotas de fundos de investimento foi de R\$ 1.958 mil. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador do fundo.		

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 1999 E DE 1998		
<b>2. Principais práticas contábeis</b>		
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:		
(a) Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.		
(b) As aplicações em quotas de fundos de investimento são demonstradas por seu valor de realização no data das demonstrações financeiras.		
<b>3. Distribuição de resultados</b>		
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.		
<b>4. Taxa de Administração</b>		
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 0,1% ao ano, e paga mensalmente (até 16 de outubro de 1998, de até 2,0% ao ano).		
<b>5. Custódia dos títulos em carteira</b>		
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC. O fundo não incorre em despesas com a custódia de títulos.		
<b>6. Rentabilidade</b>		
A rentabilidade do fundo no exercício foi de 29,55% (1998 - 28,47%).		
<b>7. Instrumentos financeiros</b>		
O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros. Em 31 de março de 1999 o fundo não possui contratos de derivativos em aberto.		
<b>8. Outras informações</b>		
Em dezembro de 1998, o administrador do fundo entregou declaração de conformidade ao Banco Central do Brasil, relativo ao projeto que visa adequar seus equipamentos, sistemas e produtos eletrônicos para o correto processamento de dados posteriores ao ano 2000.		
<b>Edgar Bernardo dos Santos - Contador CRC 15P154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18</b>		

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 1999 E DE 1998		
<b>1. Contexto operacional</b>		
O Fundo de Investimento Financeiro Private 2 foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 26 de junho de dezembro de 1996, após a denominação de Fundo de Aplicação em Quotas de Fundo de Investimento VI 4. Em 16 de outubro de 1998 o fundo foi transformado e passou a adotar a atual denominação. O resultado das operações no período de 1º de abril a 16 de outubro de 1998, durante o qual o fundo como fundo de aplicação em quotas de fundos de investimento foi de R\$ 1.958 mil. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido, em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador do fundo.		

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 1999 (em milhares de reais)		
Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
<b>TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS</b>		
Notas do Tesouro Nacional - NTN.....	29.610	100,00
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b> .....	<b>29.610</b>	<b>100,00</b>
<b>EXIGIBILIDADES</b>		
<b>VALORES A PAGAR</b>		
Provisão para pagamentos a eleitor.....	2	
Taxa de administração.....	3	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Representado por 14.954.937 quotas de R\$ 1,9756.....	<b>29.605</b>	
	<b>29.610</b>	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 1999 (em milhares de reais)		
1999	1998	
<b>Patrimônio líquido</b>		
Saldo inicial: 9.597.182 quotas de R\$ 1,5229.....	14.557	5,818
(1998: 4.971.993 quotas de R\$ 1,1701).....	10.053	27,713
Quotas emitidas: 5.937.400.....	(553)	(0,71)
(1998: 20.556.954).....	(307)	(19,443)
Quotas resgatadas: 511.645.....	(307)	(1,063)
(1998: 15.967.767).....	<b>23.750</b>	<b>13,025</b>
Variação no resgate de quotas.....		
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício.....		
<b>Resultado do exercício</b>		
<b>Receitas</b>		
Rendas de títulos e valores mobiliários.....	<b>5.884</b>	<b>1,566</b>
<b>Despesas</b>		
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários.....	21	26
Taxa de administração.....	29	8
Administrativas.....	5	3
<b>Resultado do exercício apropriado a resultados acumulados.....</b>	<b>5.855</b>	<b>1,552</b>

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 1999 E DE 1998		
<b>1. Contexto operacional</b>		
O Fundo de Investimento Financeiro Agnes foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 06 de dezembro de 1996, após a denominação de Fundo de Aplicação em Quotas de Fundo de Investimento VI 4. Em 16 de outubro de 1998 o fundo foi transformado e passou a adotar a atual denominação. O resultado das operações no período de 1º de abril a 16 de outubro de 1998, durante o qual o fundo como fundo de aplicação em quotas de fundos de investimento foi de R\$ 1.958 mil. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido, em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador do fundo.		

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 1999 E DE 1998		
<b>2. Principais práticas contábeis</b>		
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:		
(a) Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.		
(b) As aplicações em quotas de fundos de investimento são demonstradas por seu valor de realização no data das demonstrações financeiras.		
<b>3. Distribuição de resultados</b>		
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.		
<b>4. Taxa de Administração</b>		
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 0,10% ao ano, e paga mensalmente (até 16 de outubro de 1998, de até 2,0% ao ano).		
<b>5. Custódia dos títulos em carteira</b>		
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC. O fundo não incorre em despesas com a custódia de títulos.		
<b>6. Rentabilidade</b>		
A rentabilidade do fundo no exercício foi de 29,73% (1998 - 30,15%).		
<b>7. Instrumentos financeiros</b>		
O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros. Em 31 de março de 1999 o fundo não possui contratos de derivativos em aberto.		
<b>8. Outras informações</b>		
Em dezembro de 1998, o administrador do fundo entregou declaração de conformidade ao Banco Central do Brasil, relativo ao projeto que visa adequar seus equipamentos, sistemas e produtos eletrônicos para o correto processamento de dados posteriores ao ano 2000.		
<b>Edgar Bernardo dos Santos - Contador CRC 15P154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18</b>		

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 1999 E DE 1998		
<b>1. Contexto operacional</b>		
O Fundo de Investimento Financeiro Agnes foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 06 de dezembro de 1996, após a denominação de Fundo de Aplicação em Quotas de Fundo de Investimento VI 4. Em 16 de outubro de 1998 o fundo foi transformado e passou a adotar a atual denominação. O resultado das operações no período de 1º de abril a 16 de outubro de 1998, durante o qual o fundo como fundo de aplicação em quotas de fundos de investimento foi de R\$ 1.958 mil. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido, em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador do fundo.		

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 1999 E DE 1998		
<b>2. Principais práticas contábeis</b>		
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:		
(a) Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.		
(b) As aplicações em quotas de fundos de investimento são demonstradas por seu valor de realização no data das demonstrações financeiras.		
<b>3. Distribuição de resultados</b>		
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.		
<b>4. Taxa de Administração</b>		
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 1% ao ano, e paga mensalmente.		
<b>5. Custódia dos títulos em carteira</b>		
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC. O fundo não incorre em despesas com a custódia de títulos.		
<b>6. Rentabilidade</b>		
A rentabilidade do fundo no período foi de 35,74%.		
<b>7. Instrumentos financeiros</b>		
O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros. Em 31 de março de 1999 o fundo não possui contratos de derivativos em aberto.		
<b>8. Outras informações</b>		
Em dezembro de 1998, o administrador do fundo entregou declaração de conformidade ao Banco Central do Brasil, relativo ao projeto que visa adequar seus equipamentos, sistemas e produtos eletrônicos para o correto processamento de dados posteriores ao ano 2000.		
<b>Edgar Bernardo dos Santos - Contador CRC 15P154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18</b>		

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 1999 E DE 1998		
<b>1. Contexto operacional</b>		
O Fundo de Investimento Financeiro Agnes foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 06 de dezembro de 1996, após a denominação de Fundo de Aplicação em Quotas de Fundo de Investimento VI 4. Em 16 de outubro de 1998 o fundo foi transformado e passou a adotar a atual denominação. O resultado das operações no período de 1º de abril a 16 de outubro de 1998, durante o qual o fundo como fundo de aplicação em quotas de fundos de investimento foi de R\$ 1.958 mil. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido, em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador do fundo.		

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 1999 E DE 1998		
<b>2. Principais práticas contábeis</b>		
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:		
(a) Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.		
(b) As aplicações em quotas de fundos de investimento são demonstradas por seu valor de realização no data das demonstrações financeiras.		
<b>3. Distribuição de resultados</b>		
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.		
<b>4. Taxa de Administração</b>		
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 1% ao ano, e paga mensalmente.		
<b>5. Custódia dos títulos em carteira</b>		
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC. O fundo não incorre em despesas com a custódia de títulos.		
<b>6. Rentabilidade</b>		
A rentabilidade do fundo no período foi de 35,74%.		
<b>7. Instrumentos financeiros</b>		
O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros. Em 31 de março de 1999 o fundo não possui contratos de derivativos em aberto.		
<b>8. Outras informações</b>		
Em dezembro de 1998, o administrador do fundo entregou declaração de conformidade ao Banco Central do Brasil, relativo ao projeto que visa adequar seus equipamentos, sistemas e produtos eletrônicos para o correto processamento de dados posteriores ao ano 2000.		
<b>Edgar Bernardo dos Santos - Contador CRC 15P154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18</b>		

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 1999 E DE 1998		
<b>1. Contexto operacional</b>		
O Fundo de Investimento Financeiro Agnes foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 06 de dezembro de 1996, após a denominação de Fundo de Aplicação em Quotas de Fundo de Investimento VI 4. Em 16 de outubro de 1998 o fundo foi transformado e passou a adotar a atual denominação. O resultado das operações no período de 1º de abril a 16 de outubro de 1998, durante o qual o fundo como fundo de aplicação em quotas de fundos de investimento foi de R\$ 1.958 mil. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido, em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador do fundo.		

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 1999 E DE 1998		
<b>2. Principais práticas contábeis</b>		
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:		
(a) Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é		